

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Num colóquio que ocorreu recentemente em Lisboa, sobre se “Portugal cumpre os direitos das crianças”, uma responsável do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - SEF denunciou a atual “situação de sobrelotação” em que se encontra o centro de acolhimento para crianças refugiadas, gerido pelo Centro Português para os Refugiados (CPR), e para a inexistência de respostas alternativas para menores não acompanhados.

De acordo com esta responsável, o referido centro de acolhimento atualmente tem dificuldades em conseguir arranjar um alojamento alternativo e adequado para estas crianças que não falam a língua e precisam de um tratamento diferenciado.

Esta denúncia surge numa altura em que são detetados nos aeroportos nacionais mais casos que apontam para possíveis situações de tráfico de menores, em que aparecem crianças acompanhadas por adultos que dizem ser pais ou terem relação de parentesco, mas não apresentam documentação que o comprove.

Esta situação, infelizmente, não é nova, pois já em 2016 foi tornado público que a Casa de Acolhimento para Crianças Refugiadas (CACR), em Lisboa, terá perdido o rasto a 15 menores com idades entre os 15 e os 17 anos, que saíram das instalações e não voltaram. A situação terá sido de alguma forma desvalorizada, dado que as declarações da responsável do CACR, na altura, foram no sentido de encarar estes desaparecimentos como "naturalmente uma fonte de preocupação", mas, por outro lado, como sendo uma situação normal dado que o Centro “é um espaço livre e as saídas sem regresso são frequentes”.

Também o Grupo de Peritos em Ação Contra o Tráfico de Seres Humanos (GRETA), organização do Conselho da Europa, no seu relatório de avaliação nacional de 2018 incitou as autoridades portuguesas a melhorar a identificação e a assistência a crianças vítimas de tráfico e a olhar com especial atenção para migrantes e menores não acompanhados.

Tendo em consideração a situação reportada, os Deputados do Partido Social Democrata

abaixo-assinados vêm, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, dirigir ao Senhor Ministro da Administração Interna as seguintes perguntas:

- Tem o Governo conhecimento da situação de sobrelotação em que se encontra o centro de acolhimento para crianças refugiadas, gerido pelo Centro Português para os Refugiados (CPR), e para a inexistência de respostas alternativas para menores não acompanhados?
- Que medidas concretas tenciona o Governo implementar para fazer face a esta grave situação que compromete as condições indispensáveis ao acolhimento na sociedade portuguesa de menores refugiados?

Palácio de São Bento, 14 de outubro de 2019

Deputado(a)s

FERNANDO NEGRÃO(PSD)

CARLOS PEIXOTO(PSD)